

COMEÇANDO... (5 min)

Você evangeliza? É natural para você? Conte-nos sobre uma experiência boa e outra ruim pelas quais você passou ao tentar evangelizar alguém.

TEMPO DE ORAR (5 min)

- ⇒ Ore pelas oportunidade que temos de evangelizar: peça a Deus para nos mostrá-las, encorajar-nos e preparar o coração das pessoas.
- ⇒ Ore pelas pessoas que hoje querem servir em PGMs; os que estão aqui e os que virão.
- ⇒ Ore pela revitalização da SIB em Goiânia; suplique por avivamento a partir de nós.
- ⇒ Ore pelo encontro de hoje, suplique a direção de Deus.

TEMPO DE CANTAR (5 min)

Nome precioso – 62 CC (William Howard Doane e Lydia Baxter)

¹ *Leva tu contigo o nome de Jesus o Salvador; // este nome dá consolo, seja no lugar que for. [2x Nome bom, doce à fé, a esperança do porvir.]*

² *Este nome leva sempre, para bem te defender; // ele é arma ao teu alcance, quando o mal te aparecer. [2x Nome bom, doce à fé, a esperança do porvir.]*

³ *Oh! que nome tão precioso! Gozo traz ao coração; // sendo por Jesus aceito, tu terás o seu perdão. [2x Nome bom, doce à fé, a esperança do porvir.]*

⁴ *Nome santo e venerável é Jesus, o amado teu; // Rei dos reis, Senhor eterno, tu O aclamarás no céu. [2x Nome bom, doce à fé, a esperança do porvir.]*

TEMPO DE OUVIR (15 min)

O PGM e a Evangelização

Em Atos 2.47, está registrado que a igreja caía na graça do povo e que a cada dia o Senhor acrescentava novas pessoas. Como somos uma família que cresce por intermédio do poder de Deus em meio aos relacionamentos discipuladores (veja imagem ao lado), para que outros experimentem salvação em Cristo, utilizamos do nosso próprio testemunho e vida. Assim é que o PGM deve caminhar na direção de alcançar e cuidar de vidas. Cada membro do PGM é um discípulo que gera discípulos.



A igreja precisa sair das quatro paredes e invadir a cidade, entrar nos lares e compartilhar Cristo, tendo como princípio a multiplicação. Um PGM saudável anseia pela multiplicação, pois entende que essa é uma grande prova de amor a Deus e aos necessitados de salvação. Não podemos nos acomodar no conforto de nossa comunhão e virar as costas para as pessoas que sofrem sem Cristo. Amor pelos perdidos é uma marca de avivamento da igreja. Portanto, uma das razões de ser mais importantes do PGM é alcançar pessoas com o evangelismo via

relacionamentos, ou seja, aproveitando os relacionamentos que os crentes já desenvolvem com não convertidos como providência de Deus para a evangelização.

Evangelizar é mostrar Cristo, apontar para ele, falar dele. Isso, na vida de um crente cheio do Espírito Santo, acontece de forma natural, no dia a dia. A formação teológica não é necessária para o evangelismo pessoal. Os cristãos que no seu cotidiano anunciam e mostram Jesus são os evangelistas mais efetivos. Basta amor para levar outros a Cristo: “*O amor de Cristo nos impulsiona*” (2Co 5.14).

Evangelizar é uma questão de sensibilidade pela condição de uma pessoa sem salvação e de envolvimento pessoal para transmissão de verdade e vida. E o que é interessante sobre o PGM é que todos os crentes, por mais acanhados que sejam, podem facilmente convidar pessoas não convertidas para as reuniões do grupo a fim de que conheçam o amor de Deus. O fator relacional é muito importante para a evangelização de pessoas resistentes ao evangelho. O amor sincero pode fazer toda a diferença na vida delas. Enquanto demonstramos hospitalidade, podemos desconstruir a aversão das pessoas ao evangelho.

Nos dias de hoje, as pessoas dificilmente frequentam lugares onde não são valorizadas. No PGM os visitantes são recebidos como dádivas de Deus ao grupo, pois todos sabem o quanto é prazeroso conhecer novas pessoas. O PGM tem em seus objetivos o evangelismo, razão pela qual é fundamental que os membros tragam visitantes aos encontros. Aproveite os encontros em que não houver visitantes para desafiar os membros a investir em pessoas para a próxima reunião. Todas as vezes que isso acontecer, gaste um tempo de oração com o grupo, pedindo a Deus que nos ajude a trazer os visitantes.

Não existe colheita sem semeadura. Semear o evangelho é uma nobre tarefa que temos que realizar com obediência e responsabilidade, motivados pelo amor a Deus e ao próximo. Para isso, Deus pode instituir PGMs com públicos-alvo específicos: mulheres, adolescentes, pré-adolescentes, jovens solteiros e casados, idosos, profissionais, mães com bebês e outros. Pode ser que Deus tenha uma vocação específica para o seu PGM. Não existe regra para abençoar a cidade por meio de PGMs.

Quem seu grupo foi chamado para alcançar? Quantas pessoas e em quanto tempo? Quais estratégias serão estabelecidas? Defina alvos simples para a multiplicação: Quando o seu grupo pretende multiplicar? Qual é a data proposta? Das estratégias estabelecidas, quais já foram realizadas?

Aliados ao PGM, **eventos de colheita** podem surtir grande efeito para a transformação de vidas. Páscoa, Natal, aniversário da igreja, musicais ou cantatas, além, é claro, de todos os cultos dominicais, onde, pela exposição da Palavra, desafia-se os presentes à tomada de decisões, lembrando, porém, que é na caminhada discipular que de fato alguém se torna um cristão autêntico.

Desenvolva um **calendário anual**. É importante que o PGM esteja atento ao calendário da igreja, aos direcionamentos da liderança do ministério e que desenvolva um calendário interligado ao de toda a igreja com compromissos exclusivos que promovam o reino de Deus. Os PGMs não devem planejar eventos que coincidam com o horário dos cultos dominicais ou eventos na sede da igreja.

TEMPO DE COMPARTILHAR (30 min)

1. **André** levou o irmão a Cristo:

Jo 1.40-41 | *André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois que ouviram o que João tinha dito e seguiram Jesus. André foi procurar seu irmão, Simão, e lhe disse: “Encontramos o Messias (isto é, o Cristo)”*.

- O que torna a evangelização de parentes difícil?
- Que estratégia seria mais adequada? Considere 1Pe 3.1-2 e Rm 2.4

2. **Mateus** levou seus amigos e colegas de trabalho a Cristo:

Mt 9.9-13 | ⁹ Enquanto Jesus caminhava, viu um homem chamado Mateus sentado onde se coletavam impostos. “Siga-me”, disse-lhe Jesus, e Mateus se levantou e o seguiu. ¹⁰ Mais tarde, na casa de Mateus, Jesus e seus discípulos estavam à mesa, acompanhados de um grande número de cobradores de impostos e pecadores. ¹¹ Quando os fariseus viram isso, perguntaram aos discípulos: “Por que o seu mestre come com cobradores de impostos e pecadores?”. ¹² Jesus ouviu o que disseram e respondeu: “As pessoas saudáveis não precisam de médico, mas sim os doentes”. ¹³ E acrescentou: “Agora vão e aprendam o significado desta passagem das Escrituras: ‘Quero que demonstrem misericórdia, e não que ofereçam sacrifícios’. Pois não vim para chamar os justos, mas sim os pecadores”.

- De que maneira a estratégia de Mateus é relevante para hoje?
- Como estar no mundo, mas não ser do mundo?

3. **Lídia** levou o evangelho à sua família:

At 16.14-15 | ¹⁴ Uma delas era uma mulher temente a Deus chamada Lídia, da cidade de Tiatira, comerciante de tecido de púrpura. Enquanto ela nos ouvia, o Senhor lhe abriu o coração, e ela aceitou aquilo que Paulo estava dizendo. ¹⁵ Foi batizada, junto com sua família, e pediu que nos hospedássemos em sua casa. “Se concordam que creio de fato no Senhor, venham ficar em minha casa”, disse ela, e insistiu até que aceitamos.”

- De que forma Lídia serviu de porta de entrada para o evangelho na família dela?

4. **Cornélio** influenciou parentes e soldados amigos a receberem a Cristo:

At 10.1-5 e 24-27 | ¹ Morava em Cesareia um oficial do exército romano chamado Cornélio, capitão do Regimento Italiano. ² Era um homem devoto e temente a Deus, como era também toda a sua família. Dava aos pobres esmolas generosas e sempre orava ao Senhor. ³ Certa tarde, por volta das três horas, teve uma visão na qual viu um anjo de Deus vir em sua direção e dizer: “Cornélio!”. ⁴ Temeroso, Cornélio olhou fixamente para o anjo e perguntou: “Que é, senhor?”. E o anjo respondeu: “Suas orações e esmolas subiram até Deus, e ele as guarda na memória. ⁵ Agora, envie alguns homens a Jope e mande buscar Simão, também chamado Pedro.” [...] ²⁴ Chegaram a Cesareia no dia seguinte. Cornélio os esperava e havia reunido seus parentes e amigos íntimos. ²⁵ Quando Pedro chegou à casa, Cornélio veio ao seu encontro e prostrou-se diante dele, adorando-o. ²⁶ Mas Pedro o levantou e disse: “Fique de pé! Eu sou apenas um homem como você”. ²⁷ Os dois conversaram e depois entraram na casa, onde muitos outros -estavam reu-nidos.”

- Como essa história nos encoraja em nosso evangelismo pessoal?

5. O carcereiro chamou Paulo e Silas até a casa dele:

At 16.31-34 | ³¹ *Eles responderam: “Creia no Senhor Jesus, e você e sua família serão salvos”. ³² Então pregaram a palavra do Senhor a ele e a toda a sua família. ³³ Mesmo sendo tarde da noite, o carcereiro cuidou deles e lavou suas feridas. Em seguida, ele e todos os seus foram batizados. ³⁴ Depois, levou-os para sua casa e lhes serviu uma refeição, e ele e toda a sua família se alegraram porque creram em Deus.*

- Que relação há entre ética, honestidade, bondade, perdão e a conversão desse homem?

TEMPO DE ORAR UNS PELOS OUTROS (15 min)

⇒ Pedidos de oração (anotar):

TEMPO DE MULTIPLICAR (5 min)

⇒ Anote aqui os nomes de seus alvos de oração:

TEMPO DA IGREJA (5 min)

Campanha de Missões Mundiais: de janeiro a abril.

Bíblia Nova Versão Transformadora. Quem desejar adquirir a Bíblia NVT com super desconto, procure a Paulinha para maiores informações. WhatsApp: 98112-0195.

Refugiados. *Acampadetro* da juventude no período da Páscoa (13 a 15 de abril).

DESAFIOS

- ⇒ Ouvir um testemunho pessoal de oração.
- ⇒ Cestas básicas.
- ⇒ Lanche para o momento de comunhão após o encontro do grupo.